

Quinta-feira - 10 de Janeiro de 2002 – Jornal O Dia

(edição on-line)

Grupo Globo em dificuldade

Empresa-mãe das Organizações Globo acumulou resultados negativos em 2001 e analistas apontam alternativas para a crise

Com uma dívida de US\$ 2,8 bilhões (mais de 85% em moeda estrangeira) e prejuízos acumulados até setembro do ano passado de US\$ 551 milhões, o Grupo Globo enfrenta a maior crise de sua história. Documento que pode ser lido no site da Globopar (<http://www.globopar.com.br>) revela que o grupo acumulou, até setembro, números ruins, como uma receita líquida (deduzida de impostos) negativa em US\$ 139 milhões. Confira **AQUI** os números da empresa.

Esse resultado é fruto principalmente de perdas patrimoniais em três empresas do grupo (US\$ 100 milhões no ramo de TV a cabo, US\$ 19 milhões na Internet e US\$ 18 milhões na editora e gráfica). O número só não foi pior porque a galinha dos ovos de ouro do grupo, a rede de TV aberta, acumulou US\$ 660 milhões de receita líquida, um desempenho bom, mas distante do ideal. "A TV Globo já não cobre sozinha as perdas das demais companhias da Globopar", constatou um analista.

Sinal de alerta já foi aceso pelos investidores

A atenção dos investidores para o desempenho do grupo ficou maior quando a Ebtida (uma badalada sigla do mundo financeiro) da TV Globo caiu para US\$ 56 milhões (acumulado de janeiro a setembro de 2001), contra US\$ 117 milhões de dólares em igual período do ano anterior.

A preocupação tem fundamento. Ebitda significa o lucro antes de contabilizadas despesas com pagamento de juros e Imposto de Renda e a depreciação de equipamentos e instalações. É o indicador que melhor revela o desempenho de uma empresa, levando em conta apenas os ganhos gerados por sua atividade principal.

Os investidores valorizam ainda mais a variação percentual de crescimento ou queda do Ebtida em relação a anos anteriores. É nessa parte da análise que a TV Globo chama a atenção. De 1999 para 2000, o Ebtida da TV caiu de US\$ 158 milhões para US\$ 147 milhões (-6,96%). Já de janeiro a setembro de 2001, o Ebtida teve queda de 52% em relação ao mesmo período do ano anterior. O Ebtida sobre a receita líquida da TV atingiu 8%, um terço do número considerado ideal pelos padrões internacionais e metade da média obtida pela empresa nos dois anos anteriores.

Um segundo analista ouvido pelo **DIA** aponta outro dado, obtido no site da Globopar, para explicar o mau desempenho do grupo. "O aumento das despesas financeiras revela que o endividamento de suas empresas cresceu", diz. No documento, a TV Globo apresenta pela primeira vez em seu balanço uma despesa financeira de US\$ 96,5 milhões, resultado da alta do dólar nos nove primeiros meses de 2001 sobre empréstimos contraídos na moeda americana.

Grupo Globo em dificuldade. O Dia (On-line), São Paulo, 10 jan. 2002. Disponível em: <www.ig.com.br>. Acesso em: 10 jan. 2002